



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR



Associação Battatense de Deficientes Físicos



**PLANO DE TRABALHO DE 2021**

**SERVICO DE ATENÇÃO DOMICILIAR - SAD**



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

Nome: ASSOCIAÇÃO BATATAENSE DOS DEFICIENTES FÍSICOS - ABADEF

Endereço: Rua Antonio Dal Picolo nº 500 – Bairro: Alto do Cruzeiro

CEP. 14316-004 – Batatais-SP.

Telefone: 16-3761-3567

Fax: 16 – 3761-4323

e-mail: sadbatatais@hotmail.com

CNPJ(MF): 56.889.611/0001-97

**2. IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE:**

Nome do Presidente: Aline Cristina Grigolato

Endereço: Rua Thomaz Rodrigues Arias, 124 – Jardim Mariana II – Batatais/SP

**3. JUSTIFICATIVA:**

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial.

Atualmente estudos vêm dedicando especial atenção ao envelhecimento humano no que diz respeito as suas incapacidades físicas, mentais, culturais e sociais. O Brasil passa por uma transição epidemiológica com alterações importantes no quadro de mobilidade, dentre elas a nova infecção pela COVID-19.

*aindr*



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR

A doença afetou drasticamente a população brasileira e o Sistema Único de Saúde – SUS, o qual teve que se reinventar para lidar com o atual cenário. Desta forma, o SAD contribuiu com o enfrentamento da doença, no processo de reabilitação dos pacientes acometidos pela COVID-19.

Dados estatísticos trazidos pelo IBGE vêm destacando o aumento da expectativa de vida da população, e desta forma, é necessário que nos atentemos cada vez mais quanto aos cuidados com a população idosa, e pesquisar mecanismos que ajudem essa população a ter minimizadas as sequelas do envelhecer, com vistas a melhor qualidade de vida.

Diante do aumento do envelhecimento da população, a predominância de doenças crônicas e o cenário pandêmico, surge a necessidade de inovação no campo das políticas públicas, no sentido de ampliar os tipos de abordagens que correspondam as necessidades de saúde da população.

Analisando os dados epidemiológicos do município, notamos que, nos últimos anos, os óbitos causados por Doenças do Aparelho Circulatório permanecem como principal causa. Verificamos que houve aumento das doenças por causas externas, o que significa que aumentaram os acidentes, quedas, suicídios, homicídios (aumento crescente). As doenças do Aparelho Respiratório dentre elas, as atualmente causadas pela COVID-19 constituem uma das maiores causas de óbitos, seguidos por Neoplasias. Constatamos que nos últimos anos, os óbitos causados por Neoplasias têm aumentado consideravelmente, apresentando números crescentes de óbitos, apesar do avanço tecnológico e dos recursos disponíveis aos portadores da moléstia. Atentamos também para o número elevado de óbitos de municípios em idade economicamente ativa, podendo, as causas destes óbitos, estar relacionadas com o fator sócio/econômico, pois os problemas de ordem social e econômica podem gerar doenças de ordem psíquica e emocional que irão originar ou desencadear doenças e agravos que comprometem a saúde e o bem estar do indivíduo como complicações cardíacas, diabetes mellitus e doenças originadas do sistema nervoso como: stress, síndrome de pânico, depressões e outras doenças neurológicas.

ADM



## Melhor em Casa

A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO

CONFORTO DO SEU LAR

Desta forma, as atividades desenvolvidas contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população idosa, acamada ou portadora de alguma doença crônica não transmissível, assim, havendo uma diminuição no número de internações com causas sensíveis à Atenção Básica, bem como tentativa de reversibilidade do número de institucionalizações dos atendidos, e violação dos direitos dessa população alvo.

### **4. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO:**

O presente Plano de Trabalho tem por objeto o gerenciamento, operacionalização e a execução das ações do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD, em consonância as Políticas de Saúde do SUS e diretrizes da Secretaria de Saúde do Município de Batatais, objetivando a assistência integral aos usuários que sejam elegíveis para AD2 e AD3 em situação de restrição ao leito ou ao lar de maneira temporária ou definitiva ou em grau de vulnerabilidade na qual a atenção domiciliar é considerada a oferta mais oportuna para tratamento, paliativa, reabilitação e prevenção de agravos.

### **5. META/PÚBLICO ALVO:**

O serviço de atenção domiciliar (SAD) continuará atendendo a população do município, mantendo cuidado concomitante de uma média de 60 usuários, idosos, acamados ou portador de alguma doença crônica não transmissível. O SAD funcionará de segunda a sexta-feira das 8h00min as 17h00min.

### **6. OBJETIVO GERAL:**

- Proporcionar cuidados efetivos por meio de práticas inovadoras em domicílio, realizadas pela equipe multiprofissional (EMAD e EMAP) e garantir a continuidade da reabilitação quando o prognóstico permitir.

*Alma*



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR



## **7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio;
- Garantir atendimento continuado de cuidados integrados às redes de atenção à saúde;
- Reduzir demanda de atendimento hospitalar e/ou redução do período de permanência de usuários internados;
- Humanizar a atenção, propiciar desinstitucionalização/desospitalização e a ampliação da autonomia dos usuários;
- Capacitar cuidadores para auxiliar os usuários nas suas atividades da vida cotidiana.

## **7. MÉTODOLOGIA:**

### *Formas de acesso:*

Os usuários poderão ter acesso ao serviço das seguintes formas:

- Por procura espontânea, via Unidade Básica de Saúde;
- Por encaminhamento da rede de saúde, nas modalidades de Atenção Básica, Urgência/Emergência e Serviço Hospitalar;
- Por encaminhamento das demais instituições de saúde de âmbito Regional.

## **8. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:**

Assinatura



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR

Os procedimentos realizados pelas equipes (EMAD e EMAP) são informados no Sistema e-SUS, ou outro sistema que eventualmente possa substitui-lo, sendo importante e condicionante a referida alimentação de sistemas de informação do Ministério da Saúde, para acompanhamento, repasse dos recursos e cálculo dos indicadores.

Eventual monitoramento, acompanhamento e avaliação locais, serão realizados pela Unidade de Avaliação, Controle e Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde, a fim de analisar metas qualitativas e quantitativas, previamente definidas, baseadas nos indicadores a seguir, conforme tabela sugerida:

Indicador	Descrição	Tipo	Método de Cálculo	Fonte
Capacidade Total de Pacientes Atendidos/mês na Atenção Domiciliar	Avaliar a capacidade do SAD de acompanhamento de usuários no determinado período.	Monitoramento	Soma do número total de Pacientes atendidos pelo SAD, em determinado local, no período de 30 dias.	e-SUS
Capacidade Total de Internações Domiciliares/mês na Atenção Domiciliar	Avaliar a capacidade do SAD de realizar internações domiciliares no determinado período. Considerando a possibilidade de um paciente gerar mais de uma internação domiciliar, em determinado período.	Monitoramento	Soma do número total de Internações Domiciliares realizadas pelo SAD, em determinado local, no período de 30 dias.	e-SUS
Proporção de entrada em AD	Avaliar a capacidade de admissão de pacientes em AD2 e AD3 pelas equipes do SAD	Monitoramento	Número de total de entradas (admissões e readmissões) geradas no SAD em determinado	e-SUS

*Quinto*



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR

			local no período de 30 dias / Número total de Internações Domiciliares no mesmo período x 100	e-SUS
Proporção de saída em AD	Avaliar a totalidade de pacientes que saíram  (alta clínica, atenção básica, urgência/emergência, etc.) do SAD em determinado local e período.	Monitoramento	Número de total de saídas  geradas no SAD em determinado local no período de 30 dias / Número total de Internações Domiciliares no mesmo período x 100	(SIA)
Média de Visitas Domiciliares do Serviço de Atenção Domiciliar	Avaliar a oferta de cuidados aos usuários em atenção domiciliar através da capacidade das equipes em realizar as visitas domiciliares.	Monitoramento	Número de Visitas Domiciliares realizadas pela EAD, em determinado local e período / Número de usuários acompanhados pela mesma EAD, em determinado período e local.	e-SUS
Proporção de Usuários com mínimo de 1 visita domiciliar/semana	Avaliar a oferta de cuidados aos usuários em atenção domiciliar através da proporção de usuários	Monitoramento	Número de usuários que receberam no mínimo 4 visitas pela EAD, em determinado local e	e-SUS

Ouvir



**Abade**  
Associação Baitaense dos Deficientes Físicos



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR

que receberam o número mínimo de visitas domiciliares.	Monitorar o tempo médio de permanência do paciente em AD	Monitoramento	periodo / Número de usuários acompanhados pela mesma EAD
Média de Permanência dos Usuários no Serviço de Atenção Domiciliar		Somatório do tempo de permanência de todos os pacientes em AD em determinado local e período/Nº de pacientes em AD no mesmo local e período	e-SUS
Proporção de internações domiciliares geradas na Atenção Básica (código 02)	Avaliar prevalência de usuários AD2 e AD3 encaminhados pela Atenção Básica, possibilitando avaliar a adequação do encaminhamento e a integração com a rede de saúde;	Monitoramento	Número de Intern. Domiciliares, geradas no SAD, com origem na AB, em determinado local e período (RAAS)/ Número total de internações domiciliares geradas pelo SAD, em determinado local e período X 100.
Proporção de internações domiciliares geradas nos Serviços de Urgência/emergência (código 01)	a. Medir o impacto da atenção domiciliar na capacidade de "descongestionar" as portas de urgência/emergência b. Avaliar a habilidade da urgência/emergência em direcionar pacientes com perfil	Monitoramento	Número de Internações Domiciliares, geradas no SAD, com origem nos Serviços de Urgência, em determinado local e período / Número total de internações domiciliares geradas



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR

<p>de AD2 e AD3 para Atenção Domiciliar; c. Avaliar a capacidade do SAD em estabelecer fluxo/partneria com este ponto de atenção.</p> <p>Proporção de internações domiciliares geradas a partir de internações hospitalares (código 03)</p>	<p>a. Medir o impacto da atenção domiciliar em promover a desospitalização; b. Avaliar a habilidade da equipe hospitalar em direcionar pacientes com perfil de AD2 e AD3 para Atenção Domiciliar; c. Avaliar a capacidade do SAD em estabelecer fluxo/partneria com este ponto de atenção.</p>	<p>Monitoramento</p>	<p>Número de Internações Domiciliares, geradas no SAD, com origem em Serviços Hospitalares, em determinado local e período / Número total de internações domiciliares geradas no SAD, em determinado local e período X 100</p> <p>Nº de óbitos atestados no domicílio pelo médico da EMAD / Número total de óbitos de usuários acompanhados pela mesma EMAD, em determinado período</p>
---	--	----------------------	---



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR

Taxa de internação hospitalar nas primeiras 48h em AD	Avaliar o número de pacientes que necessitaram de internação hospitalar nas primeiras 48h de admissão em AD	Monitoramento	Nº de pacientes que necessitaram de internação hospitalar nas primeiras 48h após admissão na AD / N° total de pacientes em AD x 100	e-SUS
	Proporção de alta clínica realizada pelo SAD	Analizar a proporção de usuários em AD que receberam alta por melhora clínica dentro do universo de saídas de usuários em AD;	Monitoramento	Número de Pacientes que receberam Alta Clínica do SAD, em determinado local e período / Número total de pacientes que saíram do SAD, no mesmo local e período X 100
Proporção de alta em AD	Proteção de alta para Atenção Básica realizada pelo SAD	Analizar a proporção de usuários em AD que receberam alta para cuidados domiciliares da atenção básica dentro do universo de usuários que saíram do SAD num local e período; b. capacidade de articulação com a Rede de Atenção	Monitoramento	Número de Pacientes que receberam Alta do SAD para Atenção Básica (AD1), em determinado local e período / Número total de pacientes que saíram do SAD, no mesmo local e período X 100

Qun



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR

Proporção de saída para urgência/emergência e Hospitalizações	à Saúde.	Analisar a proporção de usuários em AD que necessitaram de atendimento de urgência/emergência e/ou realizaram internação hospitalar dentro do universo de usuários que saíram do SAD num local e período;	Monitoramento	Número de Pacientes com saída do SAD para a urgência/emergência e hospitais, em determinado local e período / Número total de pacientes que saíram do SAD, no mesmo local e período X 100	e-SUS
Proporção de pacientes em AD por agravos/condição Ex: 1) Cuidados paliativos; b) Oxigenoterapia; c) Ventilação Mecânica não invasiva d) Feridas crônicas; d) Diálise Peritoneal; etc.		Analizar o perfil de morbidade de pacientes em Atenção Domiciliar no SAD por agravos/situação	Monitoramento	Nº de pacientes em AD por agravos ou condição, em determinado local e período / Nº total de pacientes do SAD no mesmo período X 100	e-SUS

Okano



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR



## 9. ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Atividades	Meses										
	Out/2021	Nov/2021	Dez/2021	Jan/2022	Fev/2022	Mar/2022	Abr/2020	Maio/2022	Jun/2022	Jul/2022	Ago/2022
1 - Consultas médicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2 - Atendimentos de fisioterapêuticos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3 - Atendimentos fonoaudiológicos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4 - Procedimentos de enfermagem	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5 – Demais serviços/atendimentos para a manutenção do SAD	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

1 – Consultas médicas: Atendimentos de consulta médica por profissional clínico geral para usuários admitidos no SAD.

2 – Atendimentos fisioterapêuticos: Atendimentos fisioterapêuticos com indicação médica para pacientes admitidos no SAD.

3 – Atendimentos fonoaudiológicos: Atendimentos fonoaudiológicos para usuários admitidos no SAD mediante solicitação da EMAD

4 – Procedimentos de enfermagem: medicação, vacinação, curativos, passagem de SNE e SVD, coleta de materiais e exames laboratoriais, etc.

5 – Demais serviços/atendimentos para a manutenção do SAD: Atendimento social, serviço de nutrição e dietética (atenção básica), motorista, serviço de limpeza, serviço administrativo, serviço recepção, etc.

*Almeida*



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR



## 8. RECURSOS HUMANOS

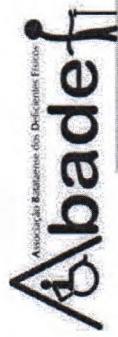
EMAD:

QUANTIDADE	PROFISSÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
01	Enfermeira	40 horas/ semanais
01	Fisioterapeuta	30 horas/semanais
01	Médico	40 horas/ semanais
03	Técnico de Enfermagem	40 horas/ semanais cada

EMAP:

QUANTIDADE	PROFISSÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
01	Assistente Social	30 horas/semanais
01	Fisioterapeuta	30 horas/semanais
01	Fonoaudióloga	30 horas/semanais

*Assinatura*



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR

#### EQUIPE DE APOIO:

QUANTIDADE	PROFISSÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
01	Repcionista	40 horas/ semanais
01	Administrativo	25 horas/ semanais
01	Auxiliar Geral	40 horas/ semanais
01	Motorista	40 horas/ semanais

#### 9. EXECUÇÃO FINANCEIRA

MESSES	Cronograma de Desembolso		
	RECURSOS HUMANOS (Salários, 13º, Férias e encargos)	CUSTEIO (Material de Consumo e Prestação de Serviço)	ITENS DE DESPESA
1	54.000,00	2.000,00	56.000,00
2	54.000,00	2.000,00	56.000,00
3	54.000,00	2.000,00	56.000,00
4	54.000,00	2.000,00	56.000,00
5	54.000,00	2.000,00	56.000,00

outra



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR

	54.000,00	2.000,00	56.000,00
6	54.000,00	2.000,00	56.000,00
7	54.000,00	2.000,00	56.000,00
8	54.000,00	2.000,00	56.000,00
9	54.000,00	2.000,00	56.000,00
10	54.000,00	2.000,00	56.000,00
11	54.000,00	2.000,00	56.000,00
12	54.000,00	2.000,00	56.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>648.000,00</b>	<b>24.000,00</b>	<b>672.000,00</b>

## **10. RESULTADOS ESPERADOS**

O SAD vem de encontro as atuais necessidades do município, e visa contribuir para o atendimento das vítimas da COVID-19 e continuar cooperando com a melhoria da qualidade de vida da população idosa, acamada ou portadora de alguma doença crônica não transmissível, assim, espera-se a consequente diminuição no número de internações com causas sensíveis à Atenção Básica, bem como reversibilidade de institucionalizações dos atendidos, e garantia de proteção dos direitos dessa população alvo.

Além disso, os pacientes atendidos obtiveram considerável melhora do quadro clínico, sendo possível, em alguns casos, alta do programa e o encaminhamento para clínica da Abadef para continuidade do tratamento e/ou reabilitação, ocasionando abertura de vagas a novos pacientes, garantindo uma rotatividade destes. Em 2022 espera-se a continuidade desses resultados positivos.

*Olá,*



Associação Batataense dos Deficientes Físicos



## Melhor em Casa

A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO

CONFORTO DO SEU LAR

www.melhoremcasa.com.br

(16) 3222-1000

Quando as equipes multiprofissionais entram em consenso quanto à possibilidade de alta para determinado paciente, o mesmo é contra-referenciado à Unidade Básica de Saúde/ Estratégia de Saúde da Família à qual pertence, para continuidade do acompanhamento e tratamento compatível com a complexidade e as necessidades deste paciente. Quanto à necessidade de acompanhamento fisioterápico a clínica da Abadef garante o acesso aos pacientes oriundos do SAD.

Dessa forma o SAD pretende manter o bom relacionamento com as demais instituições de saúde do Município para conjuntamente prestarem serviço digno de saúde à população batataense.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que devido ao envelhecimento da população e ao cenário de pandemia, é crescente a incidência de doenças crônicas/degenerativas não transmissíveis, que podem culminar numa baixa qualidade de vida dessa faixa da população, além disso, pacientes acamados e/ou pessoas com algum tipo de deficiência, seja ela, provisória ou permanente, necessitam de cuidados especiais de promoção e prevenção à saúde, que devido a vulnerabilidade e a grande dificuldade de acesso ao serviço nas Unidades de Saúde, devem ser prestados em domicílio através do programa Melhor em Casa. Assim, é imprescindível a manutenção do SAD, para que seja disponibilizado em domicílio o que não é possível, para esses pacientes, buscar em uma Unidade de Saúde.

Batatais, 30 de setembro de 2021.

Aline L. Grigolato

Aline Cristina Grigolato  
Presidente